

## AGENDA

**METRÔ DE SP COMEMORA OS 98 ANOS** da imigração japonesa com a exposição itinerante "Festivais do Japão", mostra que reúne os principais festivais promovidos pela comunidade nipo-brasileira (Festival do Japão, Tanabata Matsuri - Festival das Estrelas, e Hanamatsuri - Festival das Estrelas, entre outros). A programação inclui as estações Brás, República e Largo 13. Leia mais na pág. 6

**ENTIDADES ORGANIZAM FESTA DE DESPEDIDA** para o embaixador Takahiko Horimura, que está de malas prontas para o Japão. A cerimônia acontece hoje (21), no Salão Nobre do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa). Natural da província de Shizuoka, Takahiko Horimura assumiu o cargo em Brasília em 2004. Leia mais na pág. 6

**TANABATA MATSURI E FESTA JUNINA** num nó local. É a proposta da Associação Miyagui Kenjin do Brasil, que realiza no sábado (24) e domingo (25), a primeira edição do Arraial das Estrelas Assistencial - Festa Junina e Festival das Estrelas, cuja proposta é unir as culturas brasileira e japonesa. Leia mais na pág. 6

**ACEMA REALIZA SHOW DE TAIKÔ** e missa para os pioneiros nesta sexta-feira (23). O evento, que promete agitar a Associação Cultural e Esportiva de Maringá, acontece na sede do clube e visa divulgar ainda mais a cultura japonesa aos descendentes e ampliar a gama de atividades de nikkeis e não nikkeis. Leia mais na pág. 4

**"EMPREENDER PARA O FUTURO"** é o tema do segundo Congresso Brasileiro sobre o Movimento Dekassegui que acontece entre os dias 29 de junho e 2 de julho, na cidade de Campo Grande (MS). Coordenado pelo Sebrae-MS (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul), o evento contará com palestras e apresentação de casos de sucesso voltados aos nikkeis, comunidade científica, empreendedores e empresários. Leia mais na pág. 4

**O CONCURSO DE MISS FESTIVAL DO JAPÃO** recebe inscrições até o dia 30 de junho. Para participar, a candidata deve ter entre 15 e 30 anos. A divulgação das vencedoras e premiação acontecem no dia 15 de julho, após o desfile das candidatas na passarela do 9º Festival do Japão. Organizado pelo Kenren (Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil), o evento acontece este ano em dois finais de semana no Centro Exposições Imigrantes. Mais informações no site: [www.festivaldojapao.com.br](http://www.festivaldojapao.com.br)

## CENTENÁRIO



Faltando cerca de dois anos para o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, Paraná dá mostras de que os trabalhos direcionados à data estão a todo o vapor. Com a oficialização do Imin 100, a comunidade se prepara para dar início à construção do grande marco: o Centro Cultural Tecnológico em Londrina. | pág. 3



## FASHION

Completando 10 anos de carreira, a modelo Vanessa Handa prova que o difícil caminho das passarelas e estúdios pode render bons frutos às garotas nikkeis que sonham um dia viver o mundo glamouroso da moda, especialmente no Japão. Com trabalhos realizados em grande parte nos países da Ásia, Handa dá dicas e conselhos para quem deseja seguir o mesmo caminho profissional, além de contar fatos pitorescos que acontecem nos bastidores dos desfiles e sessões fotográficas. | pág. 6

## COPA DO MUNDO

# Seleção Japonesa decide seu futuro na competição diante do Brasil



Em clima de decisão, o Japão entra amanhã em campo contra o Brasil necessitando de uma vitória para se classificar às oitavas de final na Copa do Mundo. Por aqui, a expectativa da comunidade nipo-brasileira quanto ao jogo é das mais otimistas, com direito a uma grande festa no Bunkyo. Apesar do "Samurai Blue" não ter convencido ainda na Alemanha, a torcida nikkei prevê que os jogadores podem, sim, fazer bonito e vencer a seleção canarinho. A fórmula? Segundo uma das torcedoras, "a hora agora é de colocar o coração no bico da chuteira e buscar incessantemente o gol". Leia mais na | pág. 7

## DEKASSEGUI



A cidade de Campo Grande (MS) sediará entre os dias 29 de junho e 2 de julho a segunda edição do Congresso Brasileiro Sobre o Movimento Dekassegui. Na programação, palestras e apresentação de casos de sucesso voltado a dekasseguis. | pág. 4

## ENTREVISTA



Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa no Brasil, Makoto Tanaka fala sobre o atual panorama envolvendo as relações bilaterais entre Brasil e Japão, o peso de presidir uma das entidades mais representativas da comunidade nikkei e o papel da Câmara na comunidade. | pág. 5

ASSINE AGORA  
(11) 3208-3977



Uma homenagem ao Dia da Imigração Japonesa, proposta pela vereadora Ângela Albino, aconteceu dia 12 de junho, na Câmara Municipal de Florianópolis, e o grupo de taikô Shimadaiko realizou uma brilhante apresentação durante a sessão.

1: Marcio D'Ávila - presidente da Câmara, vereadora Ângela Albino, Elídio Sinzato e Seigo Tsuzuki 2: Umezawa, Paulo, Olga, vereadora Ângela Albino, Hisae, Elídio Sinzato e Seigo Suzuki 3: Grupo de taiko Shimadaiko

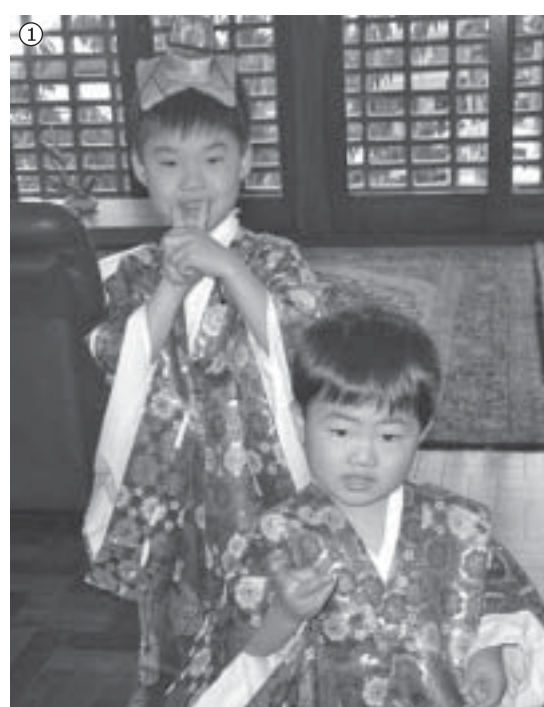


O Torneio Intercolonial Poliesportivo aconteceu nos dias 15, 16, 17 e 18 de junho no Clube Nippon, em Arujá, interior de São Paulo. O evento reúne anualmente cerca de 2500 atletas, de diversas modalidades. A Associação Para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa realizou, juntamente com o Nippon Contry Club, o evento Matsuri Night. Milhares de pessoas puderam assistir ao show da cantora japonesa Mariko Nakahira, além de participar do 1º Matsuri Dance de São Paulo, organizado pelo grupo Ishin.



1: Seiti Sakay, Samuel Yoshida, Ossamu Matsuo, Jiro Maruhashi, Oridio Shimizu, Mariko Nakahira, Sadao Kayano, Hiroshi Takahashi, Tadayoshi Wada, Kokei Uehara e Álvaro Yamakawa 2: Tadayoshi Wada, Jiro Maruhashi, Reimei Yoshioka, Chioko Aoki, Ossamu Matsuo e Fujiyoshi Hirata 3: Miyoko Watanabe, Yugi Watanabe e Francisco Sato 4: Oridio Shimizu, Mariko Nakahira e Yuriko Shimizu 5: Ossamu Matsuo, Hamilton Leão e Milton Nakamura 6: General Akira Obara e Sueko Obara, Emiko e Valter Sasaki 7: Voluntários do Movimento Jovem Nikkey (MOVI) 8: Marcelo Hideshima, Walter Ithoshi e Tomio Katsuragawa 9: Julieta e William Ishiy

O Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa) realizou, no dia 19 de junho, um culto budista para comemoração dos 98 anos da Imigração Japonesa no Brasil. O evento também foi uma homenagem a todos aqueles que já nos deixaram, mas que fizeram parte desses 98 anos de história no Brasil. Centenas de pessoas estiveram presentes, e muitos fizeram orações e oferendas aos imigrantes



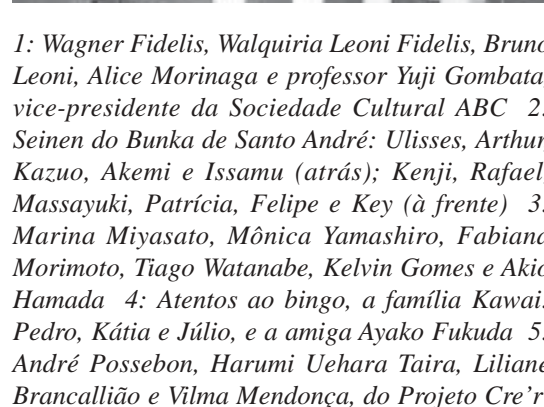
1: Roberto e Fernando Kitayama 2: Larissa Miki Kiyama e Guilherme Kiyama 3: Da Wagaku Kenkyu Miwakai: Seiko Suzuki, Mirian Sumie Sato, Kazuko Watanabe e Chieko Kawanami

A 11ª Festa do Sushi em Registro, no Vale do Ribeira, aconteceu nos dias 10 e 11 e reuniu cerca de 10 mil pessoas. O evento, organizado pelo Bunkyo de Registro e com apoio da Fenivar (Federação das Entidades Nikkeys do Vale do Ribeira) já se prepara também para a comemoração do centenário da imigração em 2008. Esse ano, a festa do Sushi ganhou mais um dia e contou com cerca de 150 voluntários



1: O vereador William Woo e o prefeito de Registro, Clóvis Vieira Mendes 2: O cantor Joe Hirata também esteve presente no evento e realizou um bellissimo show

A Sociedade Cultural ABC (Bunka Kyokai de Santo André) realizou no último sábado (3) a 2ª Noite da Pizza. O evento, que teve como finalidade arrecadar fundos ao Seinen e ao grupo de taikô, além do Projeto Cre'r e do Centro de Promoção Humana Lar Vicentino, reuniu centenas de pessoas na sede da entidade. Entre um pedaço e outro, os convidados acompanhavam os sorteios de vários prêmios.



1: Wagner Fidelis, Walquiria Leoni Fidelis, Bruno Leoni, Alice Morinaga e professor Yuji Gombata, vice-presidente da Sociedade Cultural ABC 2: Seinen do Bunka de Santo André: Ulisses, Arthur, Kazuo, Akemi e Issamu (atrás); Kenji, Rafael, Massayuki, Patrícia, Felipe e Key (à frente) 3: Marina Miyasato, Mônica Yamashiro, Fabiana Morimoto, Tiago Watanabe, Kelvin Gomes e Akio Hamada 4: Atentos ao bingo, a família Kawai: Pedro, Kátia e Júlio, e a amiga Ayako Fukuda 5: André Possebon, Harumi Uehara Taira, Liliane Brancallião e Vilma Mendonça, do Projeto Cre'r

EDITORA JORNALÍSTICA  
UNIÃO NIKKEI LTDA.

CNPJ 02.403.960/0001-28

Rua da Glória, 332 - Liberdade  
CEP 01510-000 - São Paulo - SP

Tel. (11) 3208-3977

Fax (11) 32085521

E-mail:  
jornalnikkei@nikkeyshimbun.com.br

**JORNAL NIKKEI**

Diretor-Presidente: Raul Takaki

Diretor Responsável: Daniel Takaki

Jornalista Responsável: Takao Miyagui (Mtb. 15.167)

Redator Chefe: Aldo Shiguti

Redação: Rodrigo Meikaru, Cintia Yamashiro,  
Juliana Kiriata, Aline Inokuchi e Gilson Yoshioka

Fotógrafo: Marcus Kiyohide Iizuka

Publicidade:

Tel. (11) 3208-3977 - Fax (11) 3341-6476

Periodicidade: quarta-feira e sábado

Assinatura semestral: R\$ 80,00

E-mail: j.nikkei@terra.com.br

**VIAÇÃO GARCIA**

Diminuindo Distâncias, Aproximando Pessoas.

**LONDRINA / SANTOS**

Saída	Frequência	Chegada
08:00hs	De Segunda a Domingo	18:35hs
21:55hs	De Segunda a Domingo	05:35hs

**MARINGÁ / SANTOS**

Saída	Frequência	Chegada
19:15hs	De Segunda a Domingo	05:35hs

**SANTOS / LONDRINA**

Saída	Frequência	Chegada
07:30hs	De Segunda a Domingo	18:05hs
20:30hs	De Segunda a Domingo	04:20hs

**SANTOS / MARINGÁ**

Saída	Frequência	Chegada
20:30hs	De Segunda a Domingo	06:50hs



Consulte nossa Agência:  
**Fone: (13) 3219.2962**  
www.viacaogarcia.com

**GARCIA**  
Diminuindo Distâncias, Aproximando Pessoas.

CENTENÁRIO/PARANÁ

# Paraná define projetos para comemoração do Centenário

Enquanto São Paulo tenta colocar nos eixos os projetos para o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, Paraná dá mostras de que os trabalhos referentes aos festejos andam tão – ou mais – rápido do que os paulistas, ao definir os principais marcos que representarão os primórdios dos japoneses em terras brasileiras.

Em fase final de estudos para as ações referentes às ações, o Imin 100 – entidade criada para cuidar dos projetos de 2008 – já definiu algumas das atrações que farão parte dos festejos. Dentre elas, pode-se colocar em destaque a realização de uma Exposição Industrial e Tecnológica Internacional em Londrina, no dia 22 de junho, a realização da solenidade do Imin 100 em Rolândia; a construção de um monumento comemorativo do Imin 100 também em Rolândia e a construção do “Parque do Japão” em Maringá. Inclusive, para administrar a construção e gerenciar o funcionamento do Parque, os maringáenses constituíram uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), garantindo a continuidade e a independência do empreendimento. Cabe a ela a captação de recursos para a obra e a racional aplicação deles durante a construção, sendo que após a inauguração sua atribuição será a de tornar melhor o seu aproveitamento e promover sua sustentabilidade. No dia 10 de maio o prefeito de Maringá, Sílvio Barros, aproveitou o aniversário da cidade e fez o lançamento da pedra fundamental do empreendimento.

Segundo um dos coordenadores do Imin 100, Antônio Ueno, os trabalhos desenvolvidos até então pela comissão tem surtido um efeito “mais que desejável”, em especial quando se trata de união e harmonia entre os representantes das mais de 50 cidades que congregam a entidade. “Hoje estamos em um ritmo de tra-



Empolgado com o ritmo forte dos preparativos, Antônio Ueno tem se reunido com lideranças e autoridades do Paraná para discutir os projetos do Centenário

balho muito intenso, tudo para conseguirmos viabilizar essa homenagem tão especial para os imigrantes e suas gerações presentes no Brasil. Temos definido o que será prioridade ou não e já estamos com mobilização total das entidades”, afirma ele, orgulhoso.

Da mesma maneira que as festividades paulistas escolheram quatro grandes marcos para representar os 100 anos (Centro de Integração Brasil-Japão, ampliação do Hospital Santa Cruz, reforma do Colégio Harmonia e a construção de um centro cultural em Araçatuba), os paranaenses também definiram o que será considerado o grande marco por lá. Trata-se do Centro Cultural Tecnológico dentro da Universidade Tecnológica Federal (UTF) em Londrina. Definido como “um elo de ligação entre Brasil e Japão”, o empreendimento funcionará nos mesmos moldes do já divulgado Centro de Integração Brasil-Japão: contará com espaços culturais para divulgação de artes e tradições japonesas e integração entre as diferentes gerações presentes no Paraná.

“Trata-se de uma grande iniciativa para a preservação da cultura japonesa para as próximas gerações, além de ser

um belo presente para os imigrantes. Estamos em fase de estudos ainda, porém, já podemos adiantar que o processo está rápido”, afirma Ueno sem saber quanto o empreendimento custará. “Ainda não chegamos ao valor final. Com isso definido, é hora de sair a campo para buscar patrocinadores.”

Além do Centro Cultural, outra construção em vista é a do Centro Tecnológico dentro da Universidade Federal em Londrina, local também escolhido para abrigar o Centro Cultural. Segundo Ueno, a construção voltada à troca de conhecimentos na área de tecnologia está prestes a ser implementada. “Acreditamos que a entrega será no dia 22 de junho de 2008. Estamos lutando para isso. Já temos tudo pronto para iniciar as obras, que custarão cerca de US\$ 12 milhões e serão financiadas pelos governos japonês e brasileiro”, explica Ueno adiantando que US\$ 5,79 milhões viriam pela JICA (Agência Internacional de Cooperação do Japão), e US\$ 6,94 milhões seriam a contrapartida da UTF (Universidade Tecnológica Federal). Para viabilizar esses recursos da parte brasileira a Lei Rouanet possibilitaria a

captação do dinheiro de empresas que, em vez de pagar impostos, destinariam essa verba para o empreendimento. Ueno explica que o Parque do Japão, de Maringá, obteve a aprovação por intermédio dessa lei.

Em longo prazo, a visão do coordenador, cujo maior destaque foi batalhar anos na política como deputado federal, é mais que otimista. Para ele, conseguir concretizar trabalhos como as construções do centro provam que os paranaenses possuem gabarito de sobra para organizar e executar grandes ações. E dá uma “cutucada” nos paulistas, afirmando que atualmente há uma lacuna entre comunidade e políticos, fato que enfraquece os andamentos de qualquer projeto de grande porte. “Não adianta planejar algo sem ter esse apoio político. Aqui no Paraná, por exemplo, muita das conquistas realizadas vieram porque nossa diretoria é composta por pessoas que tem esse lado flexível, que já participaram – ou participam – da política. Se houvesse esse tipo de pensamento em todos os lugares, com certeza a grande maioria dos projetos já teriam saído do papel há muito tempo”, finaliza ele.

OPINIÃO

## Encargos que ninguém deseja

\*PAULO YOKOTA

A comunidade nikkei continua enfrentando problemas relacionados com os eventos comemorativos do centenário da imigração. Todos possuem boas idéias para a data, mas poucos estão dispostos a realizar os desgastantes trabalhos de angariar recursos para tanto, numa conjuntura nada favorável.

Os projetos para 2008 são muitos, desde os que envolvem investimentos que durarão por longo prazo, como eventos que se esgotarão em si mesmo. Parece que poucos se dispõem a colocar do seu bolso ou arcar com os seus esforços os custos destes projetos. Há um exagero na esperança que eles surjam, como um milagre, de algumas fontes generosas, principalmente do Japão.

Um critério razoável para estabelecer a prioridade destas iniciativas parece ser o grau de esforço efetuado pelos seus promotores, quer com o engajamento do trabalho de uma equipe, quer pela mobilização de recursos de patrocinadores. No mun-

do atual, os patrocinadores esperam retornos, no mínimo em imagem, e possuem pessoas capacitadas para avaliarem adequadamente as iniciativas.

As entidades oficiais, em todo mundo, lutam com escassez de recursos para atender as suas próprias necessidades. Pequenas complementações são possíveis, se os portadores dos projetos demonstrarem a sua forte disposição, engajando-se nos trabalhos, colocando recursos próprios e efetuando um ativo trabalho de conseguir colaborações da comunidade. Não bastam, portanto, boas idéias. Elas precisam ser factíveis e serem compreendidas como prioritárias pela comunidade, com disposição de efetuar uma parte substancial do projeto com seus próprios esforços. E parece que seria conveniente parar de criticar somente os que estão fazendo os esforços, mas juntar a sua colaboração positiva para a concretização de alguns projetos.

Paulo Yokota é economista e presidente do Hospital Santa Cruz

CULTURA

## Cursos da Fundação Japão divulgam cultura japonesa

A Fundação Japão está com inscrições abertas para os interessados em conhecer um pouco mais aspectos da cultura japonesa. O teatro de Yukio Mishima, a arte japonesa pós anos 90 e uma série de imagens raras sobre a dança butô são temas do ciclo de Cursos sobre Cultura Japonesa, promovidos de julho a setembro.

Os cursos, todos gratuitos, acontecem no Espaço Cultural da Fundação Japão (Avenida Paulista, 37, 1º andar, São Paulo), e as inscrições devem ser feitas exclusivamente pela Internet, pelo e-mail info@fjap.org.br. No título da mensagem, o interessado deve escrever o nome do curso que deseja frequentar. O número de vagas é limitado (apenas 70 vagas por curso) e haverá controle de frequência.

Fellowship da Japan Foundation.

**Cenas raras do butô** – A “Expedição Butô” traz uma seleção de vídeos da coleção particular de Nourit Masson-Sékiné, artista multidisciplinar, especialista em dança japonesa Butoh. Os vídeos apresentam imagens raras e não editadas, que foram oferecidas por dançarinos e outros protagonistas do butô à artista.

A abertura do curso, no dia 2 de agosto, terá a exibição do vídeo “Minha Mãe” e “Mar Morto” com Yoshito Ohno, filho do mestre Kazuo Ohno, entre outros destaques. Após a exibição, haverá comentários de Nourit em inglês, com tradução consecutiva para o português.

**Identidade e arte de consumo** – “Arte Japonesa Pós-Anos 90: Curto-Circuito das Identidades” mostra o cenário atual da arte no Japão, que flutua entre ondas de revalorização da tradição e de curiosidade em relação a tudo que ainda não foi testado, com um pensamento que imita, e ao mesmo tempo, desestabiliza o Ocidente. A professora convidada Christine Greiner, jornalista, doutora em Semiótica pelo Programa de Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo e pós-doutora pela Universidade de Tóquio, ministra o curso, que acontece de 07 de agosto a 26 de setembro.

**Modernismo e drama poético** – O escritor Yukio Mishima, um dos ícones da literatura japonesa, também foi autor de peças de teatro. No curso “Teatro de Yukio Mishima”, a abordagem será focada nas releituras que Mishima fez dos clássicos Nô e Kabuki, e também do teatro grego, com experimentações que visavam à ruptura dos valores tradicionais. O curso acontece de 10 de julho a 01 de agosto e será ministrado pela professora convidada Darci Kusano, Livre Docente pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, autora do recém-lançado “Mishima: O Homem do Teatro e do Cinema”, e bolsista

TANABATA MATSURI E FESTA JUNINA

## Evento na Associação Miyagui une culturas brasileira e japonesa

A Associação Miyagui Kenjinkai do Brasil realiza neste final de semana (24 e 25) a primeira edição do Arraial das Estrelas Assistencial – Festa Junina e Festival das Estrelas. Como o próprio nome sugere, trata-se de um evento cujo objetivo é promover a fusão de dois eventos tradicionais num só.

“A idéia é mesclar a cultura japonesa, através do Tanabata Matsuri, com a cultura brasileira, através da Festa Junina. Pode não parecer, mas esses dois eventos tem em comum o fato de

terem sido desenvolvidos no interior, no meio rural”, explica o presidente da entidade, Koichi Nakazawa.

Desta forma, o público terá à disposição uma diversidade de atrações. Na culinária, destaques para os pratos típicos da época e, é claro, não poderia faltar um toque oriental com comida japonesa. Danças folclóricas, como quadrilha e odori, também fazem parte da programação, além de axé, taikô, karaokê, samba de gafieira e coral.

Segundo Nakazawa, outra

preocupação refere-se à decoração. “Vamos enfeitar o espaço com tanzakus, bambus e origamis, conferindo um colorido especial à festa”, diz Nakazawa, que acredita estar realizando a primeira de uma série de eventos.

“Era um desejo antigo. Já tivemos uma experiência no passado, na Praça da Liberdade, mas infelizmente não vingou”, revela ele, acrescentando que o projeto inicial era realizar o evento no Parque da Água Branca. “Lá o espaço é maior, mas acabei me desligando do Kenren (Federação

das Associações de Províncias do Japão no Brasil) apenas em abril e os preparativos ficaram em cima da hora”, lamenta Nakazawa, que espera receber um público estimado entre três e quatro mil pessoas nos dois dias.

1º ARRAIAL DAS ESTRELAS ASSISTENCIAL – FESTA JUNINA E FESTIVAL DAS ESTRELAS

QUANDO: DIAS 24 E 25 DE JUNHO.

SÁBADO, DAS 10 ÀS 21H E DOMINGO,

DAS 10 ÀS 18H

ONDE: RUA FAGUNDES, 125.

TEL.: 11/3208-5780

ENTRADA: R\$ 3,00



## Gravidez indesejada e dano moral – Parte I

Em recente julgamento o Tribunal de Justiça de São Paulo, pela sua 4ª. Câmara de Direito Privado, condenou um famoso e conhecido la-

boratório a pagar a indenização de R\$ 60.000,00 à consumidora que engravidou tomando anticonceptivo por ele fabricado.

A empresa farmacêutica produziu um lote de anticonceptivos em que faltava uma das vinte drageas. Assim, não completado devidamente o ciclo, a consumidora engravidou.

Como tal julgamento foi em grau de apelação, cabe, ainda, recurso a instância superior. Tecnicamente, não tenho a menor dúvida de que a ação indenizatória só poderia prosperar, pois, presentes, os requisitos necessários a legitimar pedido indenizatório.

Um cuidado muito grande que se deve ter ao ingressar com a indenizatória é determinar, sem sombra de dúvida, quem foi o agressor e se houve nexos causal entre a ação ou omissão desse agressor com o resultado lesivo.

Dano é prejuízo. É diminuição do patrimônio, pela perda ou pelo que deixou de ganhar e ainda desgaste das afeições legítimas, desconforto. O dano é um mal, é um desvalor, tira de nós algo que era nosso, tira de nós as possibilidades de acréscimos ou novas incorporações.

O dano deve ser de tal ordem que afete o patrimônio econômico ou moral de alguém. Onde não houver dano não haverá obrigação de indenizar.

Primeiramente, é imprescindível que tenhamos conhecimento dos principais dispositivos constantes no Código Civil que abordam a matéria:

‘Art. 186. Aquele que,

por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.’

‘Art.927. Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.

Parágrafo único. Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem.’

Esses artigos supratranscritos certamente são os princí-

pios gerais de direito, informadores de toda a teoria da responsabilidade civil. Teoria segundo a qual aquele que causa dano a outrem tem o dever de repará-lo, por culpa ou por imposição legal.

Porém, para que fique caracterizada a responsabilidade civil de alguém face a outrem, necessário se faz a presença de alguns requisitos, sobre os quais seguem breves comentários (continua na próxima semana):

**Felicia Ayako Harada**  
Advogada em São Paulo  
Integrante do Harada  
Advogados Associados

felicia@haradaadvogados.com.br

## CIDADES/CAMPO GRANDE

## Congresso traz novidades no mundo do empreendedorismo para dekasseguis

**E**conomia, empreendedorismo e cultura oriental estarão juntos em Campo Grande (MS), durante o 2º Congresso Brasileiro sobre o Movimento Dekassegui. Coordenado pelo Sebrae no Mato Grosso do Sul (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), com apoio do Centro Nikkei de Integração, Cooperação e Desenvolvimento (Cenic), o evento, que acontece paralelamente a Exponipo, será realizado de 29 de junho a 2 de julho, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo.

Com o tema "Empreender para o Futuro", o Congresso tem como objetivo proporcionar informações, reflexões e orientações financeiras, econômicas e de mercado, cujo objetivo é facilitar a reintegração dos chamados dekasseguis, em seu retorno ao Brasil.

O evento contará com palestras e apresentação de casos de sucesso voltado aos dekasseguis, nikkeis, comunidade científica, empreendedores e empresários, universitários e comunidade local. A organização do congresso estima a participação de sete mil pessoas, incluindo caravanas do Paraná, São Paulo e Pará e de países como Bolívia e Paraguai.

Na Exponipo, que acontece no mesmo período do Congresso, os participantes terão acesso à exposições, apresentações musicais, de dança e artes marciais. O objetivo é homenagear a cultura japonesa, incentivar a integração e cooperação entre brasileiros de origem oriental, além de integrar os festejos de comemora-



Primeira edição do Congresso foi realizada no Paraná e este ano acontece em Campo Grande

ção ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.

**Programação** – No dia 29, pela manhã, o Congresso apresenta o Programa Nikkei Dekassegui Empreendedor, que tem a finalidade de auxiliar quanto ao planejamento e aperfeiçoamento profissional do dekassegui, possibilitando um ambiente favorável para o desenvolvimento de seu próprio negócio ou investir com segurança.

No mesmo dia, os participantes irão conhecer casos de sucesso de ex-dekasseguis de Mato Grosso do Sul e do Paraná, detalhes sobre o Japan External Trade Organization (Jetro), o órgão oficial do governo japonês, vinculado ao Ministério da Economia, Comércio e Exterior e Indústria (METI) e sobre empreendedo-

rismo hoteleiro com a palestra de Vania Moletto e Chieko Aoki.

No dia 30, o congresso oferece palestras sobre administração de negócio em Shopping Center, exportação simplificada para pequenas empresas e casos de sucesso de São Paulo, Paraná e Pará. Como fazer negócios com o Japão será o tema da palestra do dia 01 de julho, que contará também com apresentação sobre as potencialidades do agronegócio como opção de investimento e sobre o intercâmbio agrícola aos produtores e entidades nikkeis do setor, com a participação da Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Colonização (Jatak).

No último dia do congresso, serão oferecidas palestras sobre a ferramenta de incuba-

dora tecnológica, disponibilizada pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp), sobre planejamento estratégico, plano de negócio e o Projeto Nascer Bem, desenvolvido pelo Sebrae, de orientação e capacitação para abertura de empresa.

De 30 de junho a 2 de julho, será oferecido um espaço para negócios e oportunidades, com apresentações empresariais.

**2º CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE O MOVIMENTO DEKASSEGUI**

**DATA:** 29 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 2006

**LOCAL:** CENTRO DE CONVENÇÕES RUBENS GIL DE CAMILO CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL

**WWW.CONGRESSODEKASSEGUI.COM.BR**

## CIDADES/FLORIANÓPOLIS

## Dia da Imigração japonesa é destaque em Santa Catarina



Deputado Onofre Agostini (E) em homenagem na Assembléia

Por iniciativa da vereadora Ângela Albino, a Câmara Municipal de Florianópolis realizou no último dia 12 sessão solene em homenagem ao Dia da Imigração Japonesa. O evento, reuniu diversas autoridades e lideranças locais, entre eles o presidente da Associação Nipo-Catarinense, Eládio Yocikazu Sinzato. O evento contou com a participação especial do grupo de taikô da Associação Nipo-Catarinense,

Shimdaiko.

Na segunda-feira (19), por iniciativa do deputado Onofre Santo Agostini, foi a vez da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina realizar uma sessão solene homenagem ao Dia da Imigração Japonesa. A solenidade contou com a presença de famílias de imigrantes e descendentes de todo o Estado, além do cônsul geral do Japão em Curitiba, Hirotosugu Hagiuda.

## CIDADES/MARINGÁ

## Acema realiza show de taikô e missa para imigrantes

A Acema (Associação Cultural e Esportiva de Maringá) realiza na sexta-feira (23) um evento que promete agitar a comunidade nipo-brasileira local, o "1º Taikô Show" na sede do clube. A iniciativa pioneira visa divulgar ainda mais a cultura japonesa aos descendentes e ampliar a gama de atividades de integração entre nikkeis e população.

Com início às 20 horas, o festival trará como grande atração o Grupo Wadaiko da própria Acema, que apresentará composições típicas do Japão, além de mostrar irreverência e descontração com o público, tudo sob o ritmo dos tambores japoneses.

Além do taikô, a noite também contará com cantores do próprio Wadaiko, interpretando músicas tradicionais japonesas e, ao final, realizando uma espécie de musical para os convidados.

Após o fim da apresentação, entram em cena o grupo de Bon Odori para o "Matsuri Dance", que promoverá uma verdadeira aula de arte japonesa com danças típicas, inclusive convidando o próprio público para participar da apresentação.

Os convites estão à venda com os próprios integrantes do Grupo Wadaiko ao preço de R\$ 20,00, com direito a um jantar de comida chinesa (frango regado e peixe ao molho). A

Acema fica na Av. Kakogawa, 50, Parque das Grevíleas. Mais informações pelo tel 44/3025-6767.

**Missa** – No domingo, é a vez da Acema sediar o Ireissai (missa campal em intenção às almas dos pioneiros em comemoração da Imigração Japonesa no Brasil). Na programação, então incluídas, saudação de Abertura por parte de diretores do clube, oferta das Flores e Velas: procissão dos acólitos Ochigô, entrada dos monges celebrantes ao Altar: procissão de pétalas Sangê, reverência dos Monges aos Budas e Ancestrais, oferta e queima de incenso sob a música em Sanka, reverência Sankiemon aos três tesouros da Tradição, declamação Hyobyaku em homenagem aos pioneiros falecidos, declamações, leitura do sutra Amidakyô, queima do incenso Shôkô, transferência de Mérito Ekô aos homenageados, oração conjunta em Gashô, sermão Howâ e palavras de encerramento, contando com toda a diretoria da Acema e também com representantes do Rosoo Kurabu de Maringá e das Escolas de Língua Japonesa de Maringá.

A cerimônia começa às 14 horas no Salão Social da Acema e é aberta a qualquer todos os interessados.

## CIDADES/MOGI DAS CRUZES/PARANAVAÍ/LONDRINA

## Comitiva japonesa de Toyohashi visita São Paulo e Paraná para aumentar intercâmbio

Uma comitiva formada por autoridades da cidade de Toyohashi acaba de chegar ao Brasil para uma visita às cidades de Mogi das Cruzes, no interior de São Paulo, e Londrina, no Paraná. Na bagagem, os japoneses trazem o interesse de estreitar ainda mais os laços de amizade com ambas as cidades.

No interior paulista, a delegação visitou na última terça-feira (20) as principais regiões onde se concentram a comunidade nikkei, para conhecer de perto as atividades desenvolvidas pelos descendentes na região. "Pretendemos estreitar relacionamento com mais este município e abrir espaço para intercâmbios cultural, social, esportivo e econômico. Mogi já está ligada às cidades irmãs Seki e Toyama, o que nos rendeu muitos benefícios, como o Laboratório Municipal de Análises Clínicas", disse o prefeito de Mogi das Cruzes, Junji Abe.

A comitiva é composta pelo secretário de Educação de Toyohashi, Masatoshi Kato; pelo secretário de Planejamento, Yasuji Ishihara; pelo diretor de Relações Internacionais, Shinji Sato; pelo diretor da Secretaria de Educação, Masayasu Yamanishi; pelo presidente da Associação Brasileira de Toyohashi (ABT), Alcides Tanaka, e pelo diretor da ABT, Marcos Nishigori.

Depois da visita à Prefeitura, os japoneses seguiram para a Câmara Municipal. O roteiro inclui, ainda, a Escola Municipal Demerval Arouca, a Escola Estadual Pedro Malozze, o Colégio Seibo Yotien e o Bunkyo, da Vila Industrial.

Em maio, a Prefeitura de Mogi das Cruzes e a província japonesa de Hamamatsu inici-



Representantes da cidade japonesa estão no Brasil para intensificar intercâmbio entre os dois países

aram a formalização de um convênio de cidades-irmãs. O processo está sendo intermediado pelo presidente da Associação Brasileira de Hamamatsu (Abrah), Etsuo Ishikawa, que esteve reunido com o prefeito Junji Abe.

Ishikawa comunicou a Junji a doação de dois pianos da marca Yamaha para projetos sociais desenvolvidos em Mogi, como Canarinhos do Itapety e outros. Os dois municípios possuem ligações estreitas com a General Motors. Em Mogi, a montadora mantém uma fábrica de estampados para abastecer o mercado de auto-peças e em Hamamatsu há uma unidade da Suzuki Motors, que mantém uma parceria internacional com a GM.

**Paraná** – Em terras paranaenses, os japoneses dão início à "tour" amanhã (22) na região de Paranaíba. Por lá, visitam a Prefeitura local, a escola primária do município e assistem ao jogo entre Brasil

e Japão com autoridades e lideranças nikkeis da região.

Na sexta-feira (23), a comitiva desembarca em Maringá para retomar o ciclo de visitas às entidades nikkeis e lideranças. Estão programadas visitas à Acema (Associação Cultural e Esportiva de Maringá), ao Centro Kakogawa Maringá de Línguas Estrangeiras, onde encontrarão crianças e famílias que acabaram de retornar ao Brasil. A estada no Paraná termina no sábado, quando voltam a São Paulo para o retorno ao Japão.

De acordo com os organizadores da visita, a idéia é iniciar um intercâmbio da região com Toyohashi, além de preparar a viagem dos prefeitos da região para 2008, ano do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.

Na parte comercial, a idéia é fomentar novos projetos e parcerias com empresários da região, de olho principalmente no potencial rural e de energia renovável.

**EMPREGOS no JAPÃO**

Viajando conosco tem:  
vôos diários, visto e kosseki grátis, colocações diretas.

**Confira algumas de nossas vagas:**

• CANON	¥ 1.300H - ¥ 1.150M (c/ 2 h/ve)
• SUMITOMO	¥ 1.300H - ¥ 900M (c/ 3 h/ve)
• TOYOTA	¥ 1.400H - ¥ 1.400M
• HITACHI	¥ 1.600H - (c/ 2 h/ve)
• YAMAHA	¥ 1.250 - 1.500H - ¥ 900M
• KAWAGUCHI	¥ 1.350 - 1.450H + bonus.

• Hotéis, Confeitarias, Lavanderias, Fábrica de Auto Peças p/ candidatos acima de 60 anos (Confira as condições de contratação p/ cada empresa).

**Consulte o ORLANDO KUMAGAI**

☎ (11) 3399-5280 - 3275-4099 - 9705-4291

Pça da Liberdade, 272 - 1º e 2º - Liberdade - São Paulo - SP

**EXPO SUL DE MINAS - DECOR**

23 de junho a 02 de julho, das 14:00 às 22:00h

estacionamento gratuito

- Produtos de Minas Gerais  
- Variedades em Utilidades do Lar  
- Malharias de Campos do Jordão e Jacutinga  
- Calçados do Sul

**Av. MIGUEL STÉFANO, 1.911**  
final da Bandeirantes com a Imigrantes

## ENTREVISTA DA SEMANA

# Tanaka acredita na 'terceira onda' de investimentos japoneses no Brasil

Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa no Brasil, Makoto Tanaka, 78, é empresário e sócio da Libercon Business Consulting Ltda., administra a Makoto Tanaka Consultoria Empresarial e é um dos vice-presidentes da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Formado em Economia pela Universidade de Tóquio, Tanaka veio ao Brasil em 1973 para trabalhar no Banco Bradesco como diretor executivo e seu currículo aponta ainda experiências como diretor no Sanwa Bank, do Japão, e sociedade na firma de auditoria e consultoria Deloitte Touche International Auditing & Consulting Co.

À frente da Câmara desde 2003, ele disse ao **Jornal Nikkei** que a parceria entre Brasil e Japão já teve época melhor, mas acredita que novos investimentos poderão acelerar essa economia neste novo milênio.

**Jornal Nikkei:** Segundo dados de 2005, a Câmara é composta hoje de 287 empresas, das quais 143 são de origem nipônica. Como é administrar a entidade que reúne a maioria das empresas japonesas instaladas no Brasil?

Primeiro, acho que requer muito tempo de serviço, e comparado a períodos anteriores, o serviço da Câmara tem mudado muito rapidamente, então ficou muito diversificado. Neste sentido, temos de fazer ações mais rápidas para mudar o processo de andamento da instituição.

**JN:** Qual a importância da representatividade da Câmara hoje no cenário brasileiro, no momento em que a entidade comemora em 2006 seus 80 anos de atuação no País?

O estatuto da Câmara Brasil-Japão definiu que seu papel fundamental é promover relações econômicas ativas entre os dois países. A Câmara não faz atividades comerciais ela própria, mas sim seus associados, e nós ajudamos, por exemplo, a resolver problemas entre as firmas e o governo japonês ou brasileiro, como impostos, se firmas japonesas que trabalham no Brasil ou brasileiras que têm relação com o Japão têm de importar ou exportar. Os impostos devem ser pagos, mas às vezes é necessário negociar com o governo para baixar essas taxas e assim vencer a competitividade internacional.

**JN:** O Japão é o oitavo país que mais recebe investimento direto do Brasil. Como a Câmara de Comércio vê essa relação econômica entre os dois países hoje?

Antigamente, até a década de 70, o Japão estava em terceiro ou quarto lugar como país que mais recebia investimentos do Brasil, mas há alguns anos passou para décimo-primeiro ou décimo-segundo, e no ano passado foi para oitavo. Comparado a década de 70, caiu muito e acho que o Japão deve se esforçar mais para



Para o presidente da Câmara, energias e tecnologia são ponto alto na parceria com Japão

subir. Tivemos duas décadas "brancas, vazias", as de 80 e 90. Na de 80, o Brasil tinha muitas dificuldades por causa da dívida externa e na de 90, foi o Japão quem enfrentou problemas, devido ao estouro da bolha econômica e continuou sua depressão por quase uma década, então o Japão não estava em condições de fazer investimentos para outros países.

**JN:** Hoje quais os setores em alta nessa relação bilateral?

Primeiro, o de insumos básicos, como recursos minerais e produtos agrícolas. O Brasil é o maior país em abundância de recursos naturais e o Japão, como país desenvolvido, precisa desses recursos. O maior, sem dúvida, é o minério de ferro, além de alumínio e outros raros de objetivo nuclear, exceto o carvão. E recentemente devo citar alguns movimentos no aspecto de alta tecnologia, com a escolha do padrão da TV digital, apesar de não estar totalmente definido, e o interesse pelo etanol brasileiro.

**JN:** Quais são as características que mais atraem as empresas japonesas para se instalarem no Brasil?

A mais importante é a estabilidade política e a continuidade do desenvolvimento econômico, não mudar as regras de modo repentino. E outro ponto é a infra-estrutura, vias rodoviária, ferroviária, portos, e o processo fiscal, ao passar pela alfândega, o que chamamos de custo Brasil, incluindo também o fator segurança – que não melhorou e as empresas sentem isso.

**JN:** E as barreiras que as mesmas encontram para montar uma fábrica?

Acho que no Brasil a taxa de imposto caiu bastante, a média hoje de importação é entre 12 e 13%, mas outros países asiáticos aplicam menos taxas e com índices menores. As firmas estrangeiras sempre reclamam que o custo de trabalho é muito alto, não só em salários, mas benefícios, custos previdenciários e os decorrentes das leis trabalhistas.

**JN:** Muitas empresas se

retiraram do Brasil na década de 90. O senhor acredita que para este novo milênio o Japão volte a apostar maciçamente na capacidade de crescimento econômico em terras brasileiras?

Historicamente a vinda de empresas japonesas ao Brasil pode ser dividida em três ondas. A primeira, na década de 50, quando o então presidente Juscelino Kubitschek adotou a política "50 anos em 5" e estimulou a industrialização brasileira chamando investimentos estrangeiros. Nesta época, dezenas de firmas nipônicas vieram para o Brasil. Na segunda onda, da segunda metade da década de 60 e primeira da de 70, cerca de 500 empresas vieram para o Brasil, e nas de 80 e 90, os chamamos de 20 anos perdidos, 200 empresas japonesas fecharam suas atividades. Agora começa a terceira onda, com o fim do século 20 e início do 21, em que Toyota e Honda começaram a produzir veículos aqui.

A Toyota já está no Brasil desde a primeira onda, mas por muito tempo só produzia utilitários, como o Bandeirantes, mas no fim do século 20 começou o Corolla. A Honda também tem história de mais de 30 anos aqui no Brasil. Primeiro começou a produção de motocicletas nos anos 70 e quase domina o mercado brasileiro, pois no século 20 começou a produzir o Civic. Ainda não é muito grande, a média de produção mundial de cada fabricante é de 100 mil unidades de veículos por ano, e ambos ainda não chegaram a esse número, mas acredito que isso ocorrerá logo no Brasil. O setor automobilístico precisa aumentar a produção para que as firmas que produzem peças e dependem das montadoras também cresçam.

**JN:** As visitas do primeiro-ministro Junichiro Koizumi ao Brasil em setembro de 2004 e do presidente Lula ao Japão em maio de 2005 tiveram peso significativo para novas negociações, na sua visão?

Acho que foram muito proveitosas, porque em oito anos o Brasil não recebia uma visita de um primeiro-ministro japonês e isso ajuda muito para

o pensamento das firmas japonesas. O fato de o Brasil pertencer a BRICs, composta de quatro países emergentes [Brasil, Rússia, Índia e China], também ajuda. Acredito que resultados virão a longo prazo, mas favorece a implantação da TV digital [o protocolo foi assinado e o acordo deve sair no final do mês], já que os países europeus também estão promovendo seu sistema para adoção.

**JN:** Qual seria o impacto no mercado brasileiro se o acordo de fornecimento do etanol brasileiro aos japoneses for concretizado?

O Japão até hoje tem problema de combustível e estudou muitas alternativas, como baterias para carros e outras formas para resolver problemas ambientais. Mas surgiu interesse no etanol e recentemente o governo japonês aprovou a mistura de 3% de álcool a gasolina, essa é uma etapa. Acho que o acordo é provável.

**JN:** Com a aproximação do Centenário da Imigração Japonesa, as relações bilaterais tendem a se fortalecer economicamente?

Sim, pois ambos os governos têm muita disposição de apoiar essas comemorações. O setor privado dos dois lados mostra esse interesse, e acho que essa relação irá crescer. O governo de ambos os países pensa no Centenário não só como cem anos de imigração, mas começam a projetar o futuro, para daqui a outros cem anos.

**JN:** O senhor tem o mesmo nome de um jogador da Seleção Japonesa de futebol (mas que foi cortado antes da Copa por lesão). No jogo de amanhã, irá torcer pelo Japão ou Brasil?

(Risos). Pelo que sei, não tenho parentesco com ele, talvez um ascendente muito distante. Ah, acho difícil, né. Eu queria que o Japão tivesse mais chances, mas infelizmente a realidade é muito severa. Gosto de futebol, mas é difícil saber para quem torcer, diplomaticamente eu não posso opinar (risos).

(Cíntia Yamashiro)

## DIPLOMACIA

## Entidades organizam cerimônia de despedida do embaixador

Diversas entidades nikkeis se uniram e organizam hoje (21), a partir das 19h30, no Salão Nobre do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, cerimônia de despedida do embaixador do Japão, Takahiko Horimura que está retornando ao Japão.

O embaixador Takahiko Horimura assumiu o cargo em Brasília em abril de 2004. Antes, desde abril de 2003, vinha atuando como embaixador encarregado da Coordenação de Assistência ao Afeganistão e na Cooperação Internacional Anti-Terrorismo.

Horimura, nascido em 1945, na província de Shizuoka, ingressou no Ministério dos Negócios Estrangeiros em abril de 1969.

Em agosto de 1985 assumiu como diretor da Divisão de Direitos Humanos e Refugiados do Departamento das Nações Unidas, passando a partir de novembro de 1987 a conselheiro da Embaixada do Japão na Espanha. Em dezembro de 1990, foi transferido para a Embaixada do Japão na Coreia com o mesmo cargo, sendo que, a partir de janeiro de 1993, foi promovido a ministro.

Ficou na República da Coreia até agosto de 1993, sendo transferido como diretor em exercício do Instituto de Assuntos Internacionais do Japão (JILA) e a partir de janeiro de 1995 assumiu como diretor-geral adjunto do Departamento de Assuntos da América Latina e Caribe.

Em abril de 1997 Horimura chegou ao Brasil como conselheiro do Japão em São Paulo, retornando ao Japão em agosto de 1999 para assumir como diretor-geral do Departamento de Assuntos da América Latina e Caribe. Em janeiro de 2001 foi promovido a embaixador do Japão no México (cargo que

ocupou até abril de 2003).

**As entidades co-promotoras** – As entidades co-promotoras do evento são: Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo, Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil, Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, Aliança Cultural Brasil-Japão, Assistência Social Dom José Gaspar "Ikoi-no-Sono", Associação Pró-Excepcionais Kodomo-no-Sono, Sociedade Beneficente Casa da Esperança Kibo-no-Ie, Associação Harmonia de Educação e Cultura, Federação dos Clubes Nipo-Brasileiros de Anciões, Sociedade Brasileira e Japonesa de Beneficência Santa Cruz, Federação das Seitas Budistas do Brasil, Centro Brasileiro de Língua Japonesa, Associação Beneficente Feminina Esperança, Associação Ikebana do Brasil, Centro de Chado Urassenke do Brasil, Associação Cultural e Assistencial da Liberdade, Cotia Seinen Renraku Kyogui-Kai, Brasil Nippon Ijusha Kyokai, Associação Brasil-Japão de Pesquisadores, Associação dos Bolsistas da JICA (ABJICA), Associação Cultural e Esportiva Piratininga, Nippon Country Club, Centro de Informação e Apoio ao Trabalhador no Exterior (CIATE), Gabinete da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, Associação Brasileira dos Ex-Bolsistas "Gaimusho" Kenshusei, Cooperativa Central Agrícola e de Colonização do Brasil, União Cultural e Esportiva SP Norte, Associação Furusato Soosei do Brasil, Câmara Júnior Brasil-Japão, Associação Brasileira de Ex-Bolsistas no Japão (ASEBEX), Federação das Entidades Nipo-Brasileiras de Santo André.

## TV DIGITAL

## Lula confirma presença de ministros japoneses no Brasil

Em meio a reuniões tensas para a possível resolução do impasse envolvendo o padrão de TV Digital a ser adotado no Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que receberá na próxima semana uma comitiva de ministros japoneses para discutir o assunto.

Antes, porém, o governo brasileiro espera fechar com os japoneses até a próxima quarta-feira (28) uma proposta formal para a implantação da TV digital brasileira utilizando o sistema ISDB. Se a proposta for aprovada por uma comissão de técnicos formada para estudar unicamente o padrão japonês, será, enfim, levada ao presidente da República.

Um grupo de representantes do governo e da indústria japonesa iniciou no começo dessa semana uma série de reuniões com técnicos brasileiros no Palácio do Itamaraty. A programação do governo brasileiro com os japoneses prevê a visita na próxima semana do ministro do Interior e Comunicações do Japão, Heizo Takenaka, quando deverá ser anunciada oficialmente a opção brasileira pelo sistema japonês de TV digital, caso a conversa nesta semana seja bem sucedida.

Entretanto, apesar do clima de cordialidade entre represen-

tantes do Japão, a negociação dos compromissos formais com o Brasil promete ser dura. Segundo técnicos do governo, ainda é possível obter dos japoneses avanços nas contrapartidas para a escolha do padrão ISDB. Entre as exigências, estão a de que ofereçam garantias de que a definição da tecnologia que será adotada na TV digital brasileira contribuirá para agregar valor à indústria de microeletrônica nacional.

Além dessa garantia, os brasileiros não abrem mão de dois compromissos considerados fundamentais: a incorporação das inovações tecnológicas produzidas no Brasil, como o MPEG-4, o middleware (sistema operacional) entre outros, ao sistema que será adotado no país e para exportação, além de novos investimentos na área de semicondutores, que deverão ser iniciados com a instalação de três centros de desenvolvimento tecnológico no país.

Na visão de Lula, a questão do padrão a ser adotado vai muito mais além do que um simples modelo de TV. "Nós queremos que não seja apenas um modelo de TV digital, queremos, também, uma fábrica de semicondutores para colocar o Brasil na era da microeletrônica. Olha que chique", afirmou o presidente em encontro com estudantes.

**MARUITI**  
破天荒  
HATENKOO  
Tel. (011) 2276-9533 – Fax 2276-9063  
SHOYU – MOLHO DE SOJA – SOY SAUCE

Nada como uma marca brasileira com tradição oriental para parabenizar pelos 98 anos da imigração japonesa

- "Know How" exclusivo de fermentação de soja e milho.
- Livre de transgênicos - OGM.
- Respeito ao consumidor - garantia de qualidade e satisfação.

Sakura  
www.sakura.com.br

**NOVA SCHIN**

## PERFIL

# Modelo nikkei Vanessa Handa conta trajetória de carreira consolidada no Japão

A vida transformada num conto de fadas do dia para a noite. É assim que a modelo Vanessa Handa, de 26 anos, define o início da carreira e toda a sua trajetória como modelo profissional. Atualmente, tem nome consolidado principalmente no Japão, um dos principais nichos da moda.

O começo foi totalmente inesperado. Aos 14 anos de idade, numa festa em São Paulo, o encontro com o dono de uma agência do Japão mudaria para sempre o seu destino. Numa profissão em que conseguir uma simples entrevista já é uma grande vitória, a nikkei de olhos e cabelos castanhos recebe, de repente, não mais que de repente, a proposta de contrato com uma agência japonesa. A princípio, o desafio foi encarado com muita cautela pela jovem e toda a família. Hoje, com 10 anos de experiência na profissão, tem em seu currículo desfiles para grifes mundialmente conhecidas, como Chanel, Gucci e Emporio Armani, além de trabalhos na China, Tailândia e Europa.

Desde que iniciou na profissão, Vanessa sabia dos cuidados exagerados que deveria ter com a saúde e a beleza. “É preciso estar em forma, magra e com boa aparência”, diz. Nada muito complicado para a nikkei: além de não ter tendência para engordar, ela mantém hábitos saudáveis, sem “muitos sacrifícios”. “Faço academia, yoga e artes marciais, e gosto de comida saudável, como saladas, frutas e pão integral”. Ela cita também as facilidades proporcionadas pela profissão como um fator importante: “As agências têm um sistema de permuta com as academias, que oferecem desconto para modelos”. A nikkei frisa, porém, que não são todas que têm esses privilégios. “Muitas meninas abusam dos próprios limites, não se alimentam corretamente e ainda tomam remédio para emagrecer.”

Para a jovem, a maior dificuldade na carreira é o mercado extremamente competitivo do Japão. “Hoje, muitos modelos estão fazendo testes, pois é uma profissão que paga bem. Meninas bonitas do mundo inteiro estão batalhando por um espaço”, afirma. Ela diz que a remuneração varia de acordo com o veículo, a empresa e o tamanho da campanha: “Os trabalhos que melhor



Unindo beleza e simpatia, modelo nikkei conquista os japoneses em trabalhos fotográficos

pagam são as propagandas de grandes campanhas. Outros, como editoriais de revista, compensam porque trazem as tendências do momento, o que enriquece o *book*”. Ela conta que nunca deixou as dificuldades da profissão interferirem na sua vida pessoal: “Procuro dividir o trabalho e amizade. Posso fazer um teste com minha melhor amiga, mas isso não vai prejudicar a nossa relação”, diz a nikkei.

A modelo diz que o mercado japonês tem espaço para diversos perfis: loiras, japonesas, mestiças, moças mais velhas, entre outros. Para ela, o sucesso alcançado foi devido a um diferencial: “As mestiças lembram as japonesas, mas também têm um pouco de estrangeiro”. Já as japonesas são requisitadas para trabalhos ligados mais ao dia-a-dia das donas-de-casa: “Elas fazem muito comerciais de TV, por conta da credibilidade que o produto precisa passar, além de falarem o idioma”. Vanessa diz que, por ser mestiça, acaba “pegando um pouco de cada segmento do mercado”.

Além do Japão, a modelo já viveu e trabalhou em outros países. Por isso, sabe das particularidades de cada um, tanto das exigências da profissão quanto dos hábitos e costumes dos diferentes povos. “No Ja-

pão, tudo é muito certo, os horários são cumpridos à risca. Na Tailândia, por exemplo, seria o outro extremo, pois não se sabe, ao certo, a que horas uma sessão de fotos será concluída”, diz. No Brasil, a modelo acredita que a profissão é muito complicada. “Os cachês são baixos e perde-se muito tempo para ir de um lugar a outro por conta da distância”, explica.

Apesar de todas as dificuldades, a jovem afirma gostar muito do que faz, que define como “um trabalho desafiador, que nunca cai na rotina”. “Cada dia é diferente, você acaba sempre conhecendo pessoas novas. Eu nunca sei o que vou fazer com muita antecedência porque as agências avisam um dia antes onde vai ser o trabalho”. Os horários também são muito variáveis: “Quando faço fotos externas, saímos às 5 da manhã para pegar o sol nascendo. Nos trabalhos de estúdio, que não dependem da luz natural, as sessões de foto começam às 10 e vão até as 5 da tarde”. O seu trabalho também envolve a participação em *castings* (seleções para modelos) quando não está fotografando ou desfilando.

A modelo dá algumas dicas para as meninas que pretendem seguir carreira: “É inte-

ressante procurar uma agência grande porque elas falam na hora se a pessoa tem futuro ou não. Muitas empresas que fazem *books* só estão interessadas em ganhar dinheiro. Ouvir opiniões de pessoas do meio é a melhor forma de não criar falsas expectativas”. Ela afirma, ainda, que algumas meninas precisam contar com a sorte, pois “pessoas de agências grandes estão sempre a procura de novos rostos”. Ela diz que é um fator importante até depois da carreira estar consolidada. “Conheço várias modelos mais bonitas que a Gisele Bündchen, por exemplo, que não têm a mesma projeção que ela. Às vezes, é preciso estar na hora e lugar certo”, afirma.

Vanessa quer seguir por, pelo menos, mais 5 anos na carreira. Mas diz que não está nada resolvido ainda, a não ser o curso que quer fazer quando tiver tempo disponível. “Quero cursar uma faculdade de Psicologia”, diz a nikkei, que alimenta o seu interesse pelo assunto durante o tempo livre, ocupado com os livros sobre o tema e aulas de violão. Há 10 anos viajando a trabalho, além de conhecer outros lugares durante as férias, a modelo não decidiu em que país vai realizar os seus estudos. “Gosto de vários países, só não quero

estudar num lugar que seja muito frio”, conclui.

**Persistência + sorte** – Para o pai de Vanessa, o advogado Pedro Handa, o sucesso da carreira da filha se deve a esses dois fatores. “Tem gente que luta tanto e não consegue nem uma entrevista com uma agência, mas ela foi escolhida sem fazer nenhum esforço”. Handa afirma que foi a maior surpresa da vida de sua filha, que, na época, não tinha nenhuma pretensão em seguir a profissão. “As pessoas perguntavam se ela tinha um *book*, e nós dizíamos brincando que ela não tinha nem foto 3 X 4”, relembra.

“Além do peso de decidir mudar a vida completamente, existe o lado de encarar a nova vida e superar todas as dificuldades para se destacar na carreira”. Ele conta, ainda, que viu muitas meninas na mesma situação, que não conseguiram se firmar na profissão. “Acredito que o padrão de beleza dos japoneses é um pouco diferente, eles gostam de mulheres altas, magras e com os olhos grandes, como as personagens dos mangás”, afirma.

Além disso, o pai citou o apoio da família como algo importante na carreira das modelos. “Minha filha foi para o Japão muito nova, com apenas 15 anos. Conseguimos

mudar para o país para acompanhá-la durante três anos, até atingir a maioridade. O Japão oferece muitos atrativos, mas coisas ruins também, que podem levar uma jovem para o mau caminho se não tiver uma estrutura por trás”, explica.

**Histórico de sucesso** – E a veia artística parece estar mesmo estampada na família. Aos que desconhecem, Vanessa é neta do escritor e artista plástico Tomo Handa, um dos líderes dos principais movimentos culturais da comunidade nikkei. Chegou no Brasil com os pais, em 1917, aos 11 anos de idade, para trabalhar nos cafezais. Já em 1935, realizou sua primeira exposição individual, com o apoio de um dos líderes do Modernismo brasileiro, Mário de Andrade, além de fundar o Grupo Seibi, com pintores nikkeis.

No período pós-guerra, fundou o Doyo-kai, com a proposta de desenvolver estudos sobre o Brasil. Em 1965, esse grupo organizou o Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, que funciona até hoje.

Publicou os livros “Ima não Tabiji ni Ari” (Ainda estou no caminho) e Imin no Seikatsu no Rekishi (traduzido como “O Imigrante Japonês”) e “Cronologia da História da Imigração Japonesa – de 1908 à 1973”. (Gilson Yoshioka)

## EXPOSIÇÃO

## Metrô comemora 98 anos de imigração japonesa no Brasil



Grandes festivais da comunidade são retratados em exposição

A exposição itinerante “Festivais do Japão” comemora os 98 anos da imigração japonesa no Brasil com imagens artísticas, retratando os principais festivais promovidos pela comunidade nipo-brasileira (Festival do Japão, Tanabata Matsuri – Festival das Estrelas, Hanamatsuri – Festival das Flores, entre outros), mostrando a força da comunidade quando todos se reúnem em prol de um ideal comum.

A programação da mostra inclui as estações Brás (até 30 de junho), República (de 01 a 30 de julho) e Largo 13 (de 01 a 31 de agosto). Também estão programados workshops gratuitos de cultura japonesa, com oficinas de origami (dobraduras), kirigami (dobraduras com recortes) e takô (pipas japonesas), no mês de julho (a programação será divulgada no site [www.centenario2008.org.br](http://www.centenario2008.org.br)).

A exposição é uma realização da Associação para Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, reunindo trabalhos dos fotógrafos Marcus Kiyohide Iizuka, Humberto Iamamura, Julio Sannazzaro, Marcello Vitorino, Thiago Queiroz, Ricardo Hara, Luiz Fernando Pellegrini, Keigo Tanaka, Edson Nakamura e Shin Shikuma.

O projeto é realizado pelas Comissões CEDIP (Eventos de Divulgação, Integração e Promoção do Centenário), coordenada por Chieko Aoki, e

pela Comissão de Comunicação e Relações Públicas (coordenada por Celso Matsuda).

Segundo uma das organizadoras geral do evento, Érika Yamauti, os workshops só foram idealizados na estação República. “Está muito em cima da hora para marcar no Brás, além do público ser diferente. A estação da República tem mais espaço para montar as oficinas. E, no Largo 13, só haverá a exposição das fotos, porque são poucas pessoas que utilizam a estação”, conta Yamauti.

Ela ainda diz que a princípio, a programação seria no metrô da Sé, mas como está acontecendo uma outra exposição (sobre Taiwan), a coordenadora acredita que as pessoas poderiam se confundir. “O metrô que escolhe quais estações que irão abrigar as exposições. Apesar da Sé ser a mais ideal pela quantidade de público, preferimos escolher outras. Assim fica só a cultura japonesa, sem se misturar com outras”, explica.

MOSTRA “FESTIVAIS DO JAPÃO”

ENTRADA GRATUITA

ESTAÇÃO BRÁS DO METRÔ – ATÉ 30 DE JUNHO

ESTAÇÃO REPÚBLICA DO METRÔ – DE 01 A 31 DE JULHO

ESTAÇÃO LARGO 13 DO METRÔ – DE 01 A 31 DE AGOSTO

INFORMAÇÕES:

[WWW.CENTENARIO2008.ORG.BR/](http://WWW.CENTENARIO2008.ORG.BR/)

(11) 3209-3875

## WORLD COSPLAY

## Etapas Brasil elege dupla que vai ao Japão

Pela primeira vez um país da América Latina foi a sede de uma das etapas do maior evento de cosplay do mundo, o World Cosplay Summit (WCS), realizado dia 17 de junho na Casa das Caldeiras, espaço para eventos localizado em São Paulo. A Editora JBC foi a responsável por trazer o WCS ao país, concurso que levará a dupla de cosplayers vencedores para a grande final a ser disputada no Japão dia 6 de agosto em Nagoya.

E a dupla escolhida para representar o Brasil na finalíssima foram os irmãos Maurício e Mônica Somenzari Leite Olivias. Eles venceram a etapa JBC Brasil com a performance do anime Angel Sanctuary (ele de Rosiel e ela de Alexiel). Como prêmio receberam, além da viagem para o Japão, 2 mil dólares oferecidos pelo Banco Sudameris.

Ao todo, 18 duplas se apresentaram no palco da Casa das Caldeiras. As performances incluíam diálogos e músicas em japonês e português, dan-



Dupla vencedora conquistou direito de participar de mundial

ças e ação na representação das personagens.

Na banca julgadora, alguns dos maiores especialistas em mangás e animes selecionaram inicialmente cinco duplas e, depois os vencedores. Os critérios levados em conta pelo júri – que incluía o diretor da Fundação Japão Jô Takahashi e a estilista Sue Oyafuso – foram do cuidado na elaboração das roupas das personagens ao desempenho teatral, pronúncia, canto e dança, além da fidelidade ao personagem escolhido.

A TV Aichi, parceira da JBC e organizadora do concurso no Japão, enviou uma representante. A relações-públicas Akiko Akubo, que participou do corpo de jurados, ficou impressionada com a qualidade dos competidores. “As duplas estão no nível dos cosplayers do Japão. Acredito que os vencedores têm grandes chances na final que será realizada em Nagoya”, disse Akiko.

Os segundo colocados, Marcelo Fernandes “Vingaard” e Thaís Jussim “Yuki” que se

apresentaram com uma performance extraída do filme Final Fantasy 07, ganharam da Nintendo dois Games Cube. E ainda houve uma eleição do público. Das cinco duplas pré-selecionadas pelo júri, André da Silva Luiz e Allan Barros Mathias foram eleitos os melhores pela preferência do público.

**O que é** – O WCS é um campeonato mundial de Cosplay que ocorre desde 2003 e conta a participação de Japão, China, Estados Unidos, França, Itália, Alemanha, Espanha e Tailândia. Este ano, com a inclusão do Brasil, o número de países subiu para nove.

O WCS, que é organizado pela TV Aichi, uma subsidiária da TV Tokyo, ocorre anualmente e reúne milhares de pessoas nas finais mundiais – a edição do ano passado recebeu mais de 200 mil frequentadores e foi coberta por várias mídias. Para saber mais sobre o o World Cosplay Summit acesse o site oficial da competição: <http://henshin.uol.com.br/wcs2006/>

## COPA DO MUNDO

# Bunkyo espera um clima de confraternização entre torcedores

A manhã (22) a história deve se repetir. É verdade que com menos intensidade – e ansiedade – que nos dois primeiros jogos. Afinal, a Seleção Brasileira já está classificada para as oitavas-de-final da Copa do Mundo. Mas dia de jogo do Brasil é sempre atípico. Um clima de euforia confere ao País um ar de feriado extra. É dia de tirar o uniforme do armário e sair mais cedo do trabalho. E para quebrar a rotina, o Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa) programou um evento especial para quem quiser acompanhar a partida entre Brasil e Japão cercado de amigos – cerca de 400.

A principal entidade da comunidade nipo-brasileira vai abrir suas portas para um público nada convencional: os torcedores de futebol.

Ontem, um dos vice-presidentes do Bunkyo, Akio Ogawa, checava de perto os últimos preparativos. A estrutura inclui um telão de 5x10m vindo especialmente da Bahia e um possante projetor, que serão instalados na quadra de esportes da entidade. O clima será o de um botequim, com mesas espalhadas pelo local. “Esperamos um ambiente de confraternização, sem agressão”, prevê Ogawa, acrescentando



Japoneses têm missão difícil pela frente: além de vencer o Brasil terá que torcer contra a Croácia

tando que a situação das duas equipes é favorável para o sucesso do evento.

“Como o Brasil já está classificado, vamos poder torcer pela Seleção Japonesa sem remorsos”, conta, explicando que várias emissoras dos dois países, entre elas a Globo, Bandeirantes e NHK, já confirmaram presença. “Estão todos curiosos para saber para quem vamos tor-

cer”, diverte-se Ogawa, afirmando que “será algo, no mínimo, inusitado”. “Os japoneses não estão acostumados com essa nossa cultura futebolística e para eles será diferente”, destaca, lembrando que a entidade convidou executivos e funcionários de órgãos governamentais.

E se depender dos torcedores entrevistados pelo **Jornal Nikkei**, a partida promete

ser equilibrada. Nem tanto pela qualidade técnica do time comandado por Zico. O futebol que a Seleção Brasileira é que não está agradando.

O Bunkyo vai entrar no clima da Copa do Mundo a partir das 15h, uma hora antes do jogo. Os convites podem ser retirados na secretaria da entidade, na Rua São Joaquim, 381. Informações pelo tel.: 11/3208-1755.

## BEISEBOL

## CBBS realiza Torneio Seletivo Interclubes Adulto

São Paulo, Dragons, Nippon Blue Jays e Guarulhos entraram em campo nos dias 17 e 18 de junho para disputar as primeiras rodadas da Fase Classificatória do Torneio Seletivo de Beisebol Interclubes Adulto.

Os jogos foram realizados no Estádio Municipal de Beisebol “Mie Nishi”, no bairro do Bom Retiro, e no campo do Gigante Baseball Clube, ambos em São Paulo (SP).

No sábado (17), dois jogos foram disputados: na partida inaugural, o São Paulo derrotou o Dragons por 5 x 1, garantindo a primeira vitória na Fase Classificatória. E no jogo da tarde, o Nippon Blue Jays não encontrou dificuldades para vencer Guarulhos por 8 x 0.

Já no domingo (18), em jogos simultâneos no Bom Retiro e no Gigante Baseball Clube, nova vitória do São Paulo, 10 x 0 no Guarulhos (called game na 7a entrada), e recuperação do Dragons, 2 x 1 sobre o Nippon Blue Jays.

**Laboratório** – A competição, que prossegue neste fim de semana, foi exclusivamente criada com a intenção de colocar os principais atletas do país em campo para serem vistos pela diretoria-técnica da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol, que, a partir do desempenho dos atletas nessa competição, convocará a Seleção Brasileira

Adulto que disputará o Campeonato Pan-americano de Beisebol em Cuba, de 25 de agosto a 6 de setembro deste ano.

“Também é mais uma oportunidade de nossos jogadores disputarem mais jogos oficiais durante o ano, já que, comparando com os outros países como Estados Unidos, Cuba e Japão, aqui se joga muito pouco por ano. E, claro, vendo eles jogando em campo é a melhor maneira de avaliá-los para a convocação da Seleção Brasileira”, explicou Ricardo Ossamu Iguchi, Diretor-técnico de beisebol da CBBS.

Confira abaixo a tabela completa de jogos do Torneio Seletivo

**Fase Classificatória**  
**17/06 (sábado)**  
J01 São Paulo 5 x 1 Dragons  
J02 N.B.Jays 8 x 0 Guarulhos

**18/06 (domingo)**  
J03 Guarulhos 0 x 10 São Paulo (called game na 7a entrada)  
J04 Dragons 2 x 1 N.B.Jays

**24/06 (sábado)**  
J05 N.B.Jays x São Paulo  
J06 Guarulhos x Dragons

**Fase Final**  
25/06 (domingo) – Início: 08h30h.  
J07 4º colocado x 3º colocado – 3º lugar  
J08 2º colocado x 1º colocado – 1º lugar

## NA GERAL

## O Japão tem chances contra o Brasil?



“Tem que ter. Eu estou torcendo para o Japão. Acho que vai ser 2x1 para o Japão, com gol do Alex”  
**Leiko Yanaga, 64**

“O Japão tem 20% de chance de ganhar do Brasil. Os jogadores japoneses são inexperientes, mas eles podem aproveitar pela velocidade nas laterais”  
**Jorge Shimokawa, 57**



“Tem chances sim. O Brasil passa muita bola errada. Acho que vai ser 2x1 para o Japão”  
**Bruno Yanaga, 19**

“Eles têm chances de ganhar o jogo, porque vêm com tudo. A gente tem um coração meio mestiço, mas tem que torcer pelo Japão. Eu vou colocar uma bandeira do Japão na janela do meu escritório”  
**Asahiko Ogawa, 50**



“Ah, o Japão está fraco. Tem 5% de chance de ganhar, eles não correm tanto. Mas o jogo é imprevisível. A seleção brasileira tem grandes estrelas, mas parece que não existe um acordo entre eles. Vou torcer pelos dois times”  
**Yassuko Mori, 60**

“Chances de ganhar o Japão não tem. Mas a gente tem que torcer. Eu gosto muito do Nakata”  
**Ryuji Moriya, 49**



“Sim. Mas vai ser 2 a 1 para o Brasil. Os japoneses são muito técnicos, parecem que vieram da escola. Precisam se soltar”  
**Auro Tanaka, 35**

“Nenhuma. O Brasil é muito forte, o Japão não sabe jogar bola. O Brasil vai jogar com o Japão só para brincar. Meu palpite é 8 a 0 para o Brasil”  
**Antônio Hirata, 66**

## SOFTBOL/INFANTIL

## Atibaia conquista o título da 4ª Taça Brasil Interclubes

Com uma vitória sobre o Nippon Blue Jays por 3 a 2, a equipe de Atibaia conquistou o título da quarta edição da Taça Brasil de Softbol Feminino Interclubes. Realizada nos dias 17 e 18 de junho nos campos da Acema (Associação Cultural e Esportiva de Maringá), a competição contou com a participação de 11 equipes: Nippon Blue Jays, Universo, Maringá, Central Glória, Guarulhos, Atibaia, Coopercotia, Marflia, Dragons, Gigante/Nikey Santo Amaro e Nikkey Curitiba.

Ainda na Chave Ouro, a terceira colocação ficou com o Nikkei de Curitiba, seguido por Coopercotia. O destaque individual foi Emi Tadokoro, de Atibaia, eleita e Melhor Jogadora.

Para chegar à decisão, Atibaia venceu o Central Glória (13 a 1), e o Coopercotia (8 a 1) na fase de classificação. Na semifinal, a equipe passou novamente pelo Cooper (4 a 0).

A classificação final ficou assim:  
**Equipe Campeã Ouro:** Atibaia  
**Vice-campeã:** Nippon Blue Jays  
**3º colocada:** Nikkei Curitiba  
**4º colocada:** Coopercotia  
**Campeã Prata:** Central Glória  
**Campeã Bronze:** Guarulhos

**PREMIAÇÃO INDIVIDUAL**  
**Melhor rebatedora:** Miwa Umeda (Nikkei ctb = 77,8%)  
**2º melhor rebatedora:** Emi Tadokoro (Atibaia = 71,4%)  
**3º melhor rebatedora:** Akemi Adati (Atibaia = 50%)  
**Melhor empurradora de carreras:** Emi Tadokoro (Atibaia = 4 pts)  
**2º melhor empurradora de carreras:** Adriana Asano (Nippon = 4 pts)  
**Melhor arremessadora:** Lika Jisaka (Atibaia)  
**Arremessadora destaque:** Roseana Portioli (Nippon)  
**Melhor receptora:** Mariana Motta (Atibaia)

**Receptora destaque:** Camila Hosokawa (Nippon)  
**Melhor 1º base:** Evelyn Miyada (Atibaia)  
**Melhor 2º base:** Gabriela Chibana (Nippon)  
**Melhor 3º base:** Natália Higa (Nippon)  
**Melhor interbases:** Adriana Asano (Nippon)  
**Melhor jardineira esquerda:** Mariana Amaral (Nippon)  
**Melhor jardineira central:** An-

dréia Higa (Coopercotia)  
**Melhor jardineira direita:** Michele Oliveira (Nikkei Curitiba)  
**Melhor Jogadora da Taça Brasil:** Emi Tadokoro (Atibaia)  
**Jogadora mais eficiente:** Kátia Iwasaki (Atibaia)  
**Técnico campeão:** Mario Jisaka (Atibaia)  
**Atleta destaque da chave Prata:** Raquel Bianco (Central Glória)  
**Atleta destaque da chave Bronze:** Mayara Yoshino (Guarulhos)

**GLÓRIA VIAGENS** SEMPRE FELIZES

Homens, mulheres e casais c/ ou s/ filhos de 16 a 65 anos falando ou não o idioma

Empresas: Sony, Murata, Fuji Film, Minolta, NSK, Suzuki, Toyota, Aisin, Bentoya, Padaria, Confeitaria, Frigorífico, Lavanderia, HTL, etc.

**Salário**

Mulheres ¥800 ~ ¥1100/h + 25%	Homens ¥1000 ~ ¥1400/h + 25%
-------------------------------	------------------------------

Tel: (11) 3277-3717 / 3208-3923 / 9931-0449  
R. da Glória, 332 12º andar SL 121 Liberdade SP

## JUDÔ

## Brasil conquista 11 medalhas no Circuito Pan-Americano

O medalhista de bronze no Mundial 2005, Luciano Correa, foi o destaque da participação brasileira no Circuito Pan-Americano de Judô, disputado em Cartagena das Índias (Colômbia), no último final de semana (17 e 18). O meio-pesado do Minas Tênis Clube conquistou três medalhas de ouro aplicando no total 11 ippons, sempre antes dos dois minutos de combate. No total, a equipe conquistou 11 medalhas: cinco na FECOLJU (três ouros e dois bronzes) e seis na Copa Jigoro Kano (dois ouros, duas pratas e dois bronzes).

Foram convidados pela Confederação Brasileira de Judô a participar do Circuito Pan-Americano os atletas medalhistas do último Brasileiro Sênior. Comandados pelo técnico Mario Tsutsui, o Brasil foi representado por Diego Santos (campeão brasileiro - 55kg/BA), Carlos Vinicius Valencio (prata brasileiro - 60kg/MG), Eduardo Castro (bronze brasileiro - 60kg/CE), Felipe Braga (bronze brasileiro - 73kg/DF) e Luciano Correa (campeão brasileiro - 100kg/MG).

Resultados FECOLJU:

**55kg:**  
1. Hiran Cruz (PUR)  
2. Jaime Palacio (COL)  
3. Diego Rodrigues (ARG) e Diego Santos (BRA)

**60kg:**  
1. Daniel Rojas (COL)  
2. Luis Giron (COL)  
3. Eduardo Castro (BRA) e Carlos Ramirez (COL)

7. Carlos Valêncio (BRA)

**73kg:**  
1. Felipe Braga (BRA)  
2. Martin Berangel (VEN)  
3. Melvin Mendez (PUR) e Leandro Vaz (URU)

**100kg:**  
1. Luciano Correa (BRA)  
2. Volmar Adler (EUA)  
3. Jose Amaris (COL)

**Absoluto:**  
1. Luciano Correa (BRA)  
2. Volmar Adler (EUA)  
3. Jose Vasquez (DOM) e Luis Carvajal (COL)

Resultados Copa Jigoro Kano:

**55kg:**  
1. Hernan Romero (COL)  
2. Diego Santos (BRA)  
3. Hiran Cruz (PUR) e Jaime Palacio (COL)

**60kg:**  
1. Luis Giron (COL)  
2. Eduardo Castro (BRA)  
3. Carlos Valencia (BRA) e Emiliano Cassineiro (ARG)

**73kg:**  
1. Berangel Martin (VEN)  
2. Marcos Fuguereo (DOM)  
3. Felipe Braga (BRA) e Melvin Mendez (PUR)

**100kg:**  
1. Luciano Correa (BRA)  
2. Volmar Adler (EUA)  
3. Jose Amaris (COL)

**Absoluto:**  
1. Luciano Correa (BRA)  
2. Pablo Figueroa (PUR)  
3. José Vasquez (DOM) e Luis Carvajal (COL)

**Nippak** soluções  
A solução ao seu alcance!

Impressão de Dados Variáveis, Tratamento de Base de Dados, Mala direta, Etiquetas, Cartões de Visita, Impressão Off-Set.

Rua da Glória 332 - 6º Andar - SL 63  
3208-3445  
comercial@nippak.com.br

## KARAOKÊ/MÚSICA

# Keyla Okabe vence concurso internacional de música japonesa

Com uma apresentação impecável e talento de sobra para desbancar concorrentes de dezenas de países, a paranaense Keyla Okabe sagrou-se campeã do 23º Concurso Internacional de Música Japonesa, em Tóquio, no Japão, no último dia 27. Depois de passar por seletivas no Paraná e em São Paulo, a cantora, de 20 anos, foi escolhida para representar o Brasil no grande evento, que contou com a participação de 100 cantores do mundo inteiro. Com a música "Ai o Shinditai", superou os demais participantes que haviam sido selecionados nos seus respectivos países.

Empolgada com a conquista, Keyla conta que a preparação durou cerca de oito meses, fato que a ajudou muito na hora de subir ao palco. "Tive dificuldades para treinar porque moro em apartamento e os vizinhos reclamam", diz. Já no Japão, Keyla diz que não esperava ser a grande vencedora do concurso. "Já estava contente em representar o meu Estado [Paraná] e o País no evento", afirma ela, contando que teve de enfrentar algumas dificuldades até o dia da apresentação: "Além do problema do fuso horário, no hotel não dava para treinar. Apenas um dia antes do evento, um professor de japonês avaliou se a interpretação estava correta". Outro percalço que teve de enfrentar foi o critério dos jurados japoneses para avaliação. "Lá as interpretações precisam ser fiéis à partitura, há um modo correto de cantar para os amadores. Nos taikais do Brasil, há mais espaço para a



Keyla Okabe mostrou talento e cativou público japonês

criatividade, o cantor pode priorizar a voz", relembra.

Na incursão por terras japonesas, a cantora nikkei cita também a diferença entre as platéias do Brasil e do Japão: "O público brasileiro é mais quente e eufórico, além da proximidade com os jurados ser maior", afirma a grande campeã. Como prêmio pelo primeiro lugar, Okabe ganhou dois aparelhos de vídeokê profissional, jóias e uma viagem para o Havaí, onde fará uma apresentação na primeira semana

de outubro.

Após vencer o evento, o último compromisso dela no Japão foi uma apresentação no Gero Onsen, em Sendai, na qual interpretou as músicas "New York, New York" e "Higakari Kyo", além da canção com a qual sagrou-se campeã. "Foi uma experiência marcante para mim. Desde a organização até a forma como fui recebida pelos japoneses, foi tudo muito encantador. Espero voltar lá algum dia. Gostaria também de agradecer

ao mestre Kitagawa e aos meus familiares. Sem eles não teria ido tão longe", diz.

**Carreira** - Em 2000, Keyla Okabe despontou para o cenário musical após vencer o concurso "A mais bela voz infanto-juvenil" do programa Raul Gil, tornando-se a primeira nikkei a conseguir destaque na mídia. Com interpretações de cantoras como Whitney Houston, Mariah Carey, Elis Regina, entre outras, a nikkei conquistou o corpo de jurados, composto por nomes consagrados da MPB, caso de Alexandre Pires e Peninha. Apesar de ter aulas de canto e competir desde os 7 anos, a cantora afirma que, na época, não tinha experiência em eventos de tal porte. "Sempre competi com músicas japonesas, que exigem mais técnica do intérprete. Cantava músicas brasileiras ou estrangeiras só de brincadeira", afirma. Com apenas 14 anos, ganhou R\$ 5 mil em prêmios, além da gravação de um CD.

Atualmente, Keyla estuda a proposta de uma gravadora japonesa para gravar um álbum. Mas, enquanto nada de concreto é definido, seu plano é conciliar a carreira com as aulas do 3º ano do curso de Direito. Além disso, a cantora, que já foi duas vezes campeã do Concurso Brasileiro de Canção Japonesa [Brasileirão], pretende estudar o idioma japonês para aperfeiçoar ainda mais a técnica no canto. "No Japão, o cantor profissional precisa dominar a língua", conclui.

(Gilson Yoshioka)

## Naguisa realiza o seu 5º Concurso Interno de Karaoke

Com a participação de um público de mais de 250 pessoas e 131 inscrições, a Associação Naguisa de Cultura e Beneficência realizou no último dia 15 o seu "taikai" interno que está atualmente na 5ª edição, num clima de muita festa e emoção.

Participaram como jurados: Tereza Kato (presidente), Takako Suguita e Cláudio Tsutiya, contando ainda com Nelson Harada, Terumi Takano, Edson Saito, Hitoy Yui e Kazue Fuji para a apresentação de um concorrido show.

O evento foi realizado num clima de muita festa, com a presença de barracas de bazar, almoço preparado pela cantina da Associação, lanche da tarde pelo "chef" Mitio, bingos e sorteios entremendo as apresentações.



Cantores idosos foram homenageados durante o concurso

Durante o concurso foram homenageados o cantor e a cantora mais idosos: Hiroshi Kinoshita, de 90 anos, e Hisako Watanabe, de 84 anos, além

dos professores de karaoke daquela associação, presentes, Edson Saito, Hitoy Yui e Yaeko Hashimoto.

"Apesar da denominação

concurso interno, constatamos a participação de um número crescente de candidatos de outras associações, o que para nós é motivo de orgulho e satisfação. A nossa casa já está ficando pequena para uma apresentação desse porte e o nosso palco muito simples e humilde diante da qualidade de pessoas que por aqui se apresentaram" disse o presidente, Eiji Denda.

"Fiquei muito emocionada com a presença de tanta gente e os amigos que aceitaram o nosso convite para participar do nosso evento" afirmou a diretora de Karaoke, Lúcia Ikawa, diretora de karaoke.

Confira também os resultados do Daí Kyukai Hiratsuka Karaoke Taikai Natsukashi Melody e do Daí Nikai Tanabata Karaoke Taikai:

### 5º CONCURSO INTERNO DA ASSOCIAÇÃO NAGUISA

15 de junho  
Associação Naguisa

**Jurados:** Tereza Kato (presidente), Takako Suguita e Cláudio Tsutiya

Categoria	Cantores
B-6	Miyuki Kawai
B-4	Ayako Matsufuji
A-6	Hanako Suzuki
A-5	Célio Fujishima
A-4	Yoshiko Nakayama
Esp-6	Tereza Maeda
Esp-5	Anna Yasuda Iocida
Esp-4	Masaru Kume
Shinjin-2	Sakae Iwakami
Shinjin-1	Elisa T. Kawamoto
Infantil	Victor Kobe
Tibikko	Patrícia Ko
Extra-5	Sueo Yanashita
Extra-4	Hugo Kaneto
B-2/B-3	Tereza Yamada
A-2/A-3	Sônia Kuwahara
Esp-2/3	Midori Kajihara
Extra-2/3	Sandra Pierre
S.Extra-2/3	Carlos Miyamoto
Internac.	Masaru Kume

### DAI KYUKAI HIRATSUKA KARAOKE TAIKAI NATSUKASHI MELODY



18 de junho de 2006  
Osaka Naniwa Kai

**Jurados:** Shoiti Shimada (presidente), Cecília Ohira, Roberto Suguimura e Setsuko Kawai

Categoria	Cantores	Música
Shinjin B-5	Fujiko Shigekiyo	Namida Goi
B-4 e 3	Teruo Arimura	Sendo Kouta
A-6	Amelia Nagata	Omoide Zake
A-5	Miyo Handa	Sakewa Namidaka Tameikika
A-4	Kazuaki Shiguekiyo	Sazanka No Yado
Esp-6	Kazue Imaizumi	Omae Ni Horetta
Esp-5/1	Haruko Oda	Mujo No Yume
Esp-5/2	Tereza Hashimoto	Gueido Itidai
Doyo	Tsuneho Yoshii	Akagui No Komoriuta
Tibikko Ext-6	Leticia Miwa Takahara	Seikurabe
Ext-5/1	Tiemi Kunitake	Kawati Otoko Bushi
Ext-5/2	Koiti Suguiyama	Koi Nyobo
Esp-4/1	Katsuko Toyofuku	Uramati Sakaba
Esp-4/2	Tomioy Kondo	Aishu Defune
Ext-4/1	Eiki Kurokawa	Hoshikagae No Waltz
Ext-4/2	Toshie Iwauchi	Itami
S.Ext-5	Yoshihiro Nomaru	Yume Oizake
S.Ext-4	Joaquim Mikamura	Onna Sendo Uta
A-3	Shiroko Watanabe	Tasha De Na
Esp-3/1	Kazue Sakakibara	Namida Goi
Esp-3/2	Emiko Kanno Moura	Ringo Murakara
Ext-3/1	Hideo Assaki	Minato Mati Juusanbanti
Ext-3/2	Alice Nishida	Kokoni Satiari
Esp	Kazuko Okayama	Yanagasa Blues
A-1	Aquico Miyamura	São Paulo Blues
Esp 2 e 1	Amélia Anzai	Oyako Daka
Ext-2	Miwa Hamada	
Ext-1	Tiemi Sato	Minatomati Juu Sanbanti
S.Ext-3	Kazue Watanabe	Minato Komoriuta
	Sayuri Ohashi	Hana Mati No Haha
	Amelia Anzai	

### II TANABATA KARAOKE TAIKAI



18 de junho de 2006  
Miyagui Kenjin Kai

**Jurados:** Yoshinobu Omura, Yasue Kitsuwai e Kimiko Hirai

Categoria	Cantores	Música
Shinjin A-6	Sakae Iwakami	Nagasaki WaKyomoAmedata
Extra-6	Kazuko Yamamoto	Yawara
A-5	Yuriko Shiguemura	Jyogashima Ujyo
Esp-5	Tomiko Oshima	Yawara
Extra-5	Iria Niwa	Kinmoku Sei
S. Extra-5	Masao Koizumi	Kawati Ninjyo
Nat-A-6-5	Heijiro Akama	Otoko No Umi
Nat-Esp-6-5	Eiko Onishi	Konomiti O Yuku
Nat-Sex-6-5	Hakaru Azuma	Onna Sendo Uta
Doyo-B2	Heijiro Akama	Yuno Mati Ereji
Doyo-A	Victor Shiguematsu	Tyurippu
Tibiko-B	Karina Shiguematsu	Ohesso
B-5	Paula Tiemi Iwanaga	Osaka Suzume
B-4	Yoshiko Yamaguti	Mitizure
A-4	Yassuko Isa	Shima No Blues
Esp-4	Hiroya Inoshita	Kitaguni No Haru
Extra-4	Tomoyo Mathi	Hana Fubuki
B-3	Isao Tanaka	Otoko No Ishoo
A-3	Celina Orui	Ai No Meiro
Esp-3	Yoshiko Inamine Fujii	Korekaraga Aru
Extra-3	Neuza Yoshizumi	Kiga Kaikyo
S. Extra-3	Kazue Irie	Zessho
Nat-B-4-3	Carlos Miyamoto	Anikito Yonde Iidesuka
Nat-A-4-3	Yoshiko Yamaguchi	Mitizure
Nat-Esp-4-3	Akemi Matsushima	Onna No Yume
Nat-Ext-4-3	Liyoko Koshizumi	Koiwa Kamiono Mukashikara
A-2	Koichi Tanaka	Saraba Tomoyo
Esp-2	Irene Cristina Hwang	Hitori Sakabade
Esp-1	Marina Notoya	Namida Goi
Extra-2	Sayuri Miyamoto	Shine
Extra-1	Koji Ichikawa	Furusatono Hanano Youni
Pop	Eiji Ito	Kita No Sandaime
Esp-6	Clarice Ishikawa	Koeo Kikasete
	Yuriko Fujimoto	Tsumakoi Doutyu

### II MISS TANABATA KARAOKE

Miss Tanabata	Sayuri Ohashi
Miss Princesa	Viviane Kiyohara
Miss Simpatia	Natalia Nagayoshi



WWW.NIKKEIPROCURA.COM.BR

## HOKKAIDO & TOHOKU

Pacote para Brasileiros com Guia

**SAÍDA: 01 de outubro**

Programe-se antecipadamente e venha apreciar a paisagem do outono japonês.

**ROTEIRO:** Tóquio, Sapporo, Asahikawa, Sounkyo, Abashiri, Shiretoko, Mashu, Akan, Kushiro, Hakodate, Sendai, Nikko e Tóquio.

www.alfainter.com.br  
São Paulo: (11) 2187-8989  
Rua Américo de Campos, 47A  
Rio de Janeiro: (21) 2262-8172

ALFAINTER ALFAINTER TURISMO LTDA.